Aula II

Usuário: Indivíduo engajado em um processo de criação. Busca alcançar um objetivo e está inserido em um contexto de uso.

Interface: Parte de um sistema computacional com a qual o usuário se comunica.

- Exemplos de inteface e processo de criação:
- * computador (teclado, mouse, e monitor grande);
- * laptop (teclado, touchpad e monitor menor);
- * smartphone (touchscreen, acelerômetro e tela menor ainda);
- * projetor (imagem maior que a de um computador pessoal);
- Pode ser classificada em:
- * Interface de usuário: existente entre um humano e um computador;
- * Interfaces físicas: para conectar componentes de Hardware;
- Fornece métodos de:
- * Entrada: Permite ao usuário manipular o sistema
- * Saída: Permite ao sistema produzir os efeitos das ações do usuário no sistema

OBS: A interface não é o sistema

Interação: Processo de comunicação entre o usuário e sistemas interativos

Contexto de uso: Caracterizado por toda situação do usuário relevante para sua interação. Pode ser:

- * Onde: tempos, ambientes físico, social e cultural;
- * Quando: Momento de utilização do sistema

Usabilidade: Facilidade com que as pessoas podem empregar uma ferramenta. Em IHC, refere-se à simplicidade e facilidade que uma interface, programa ou website pode ser utilizado. Pode ser resumido em:

- * Facilidade de aprendizado
- * Facilidade de uso
- * Eficiência de uso (ao QUE permite o usuário fazer)
- * Produtividade (COMO permite o usuário fazer)
- * Satisfação de uso
- * Flexibilidade

- * Utilidade
- * Segurança no uso

Perspectiva de Interação:

Perspectiva	Significado de Interação	Fatores de Qualidade Mais Evidentes
Sistema	Transmissão de dados	Eficiência(Indicada pelo tempo de uso e o número de erros cometidos)
Parceiro de Discurso	Conversa usuário-sistema	Adequação da interpretação e geração de textos
Ferramenta	Manipulação de ferramenta	Funcionalidades relevantes ao usuário, facilidade de uso
Mídia	Comunicação entre usuários e comunicação designer-usuário	Qualidade da comunicação mediada e entendimento mútuo

Contato Físico: Ocorre através do Hardware e do Software utilizados durante a interação

- * Dispositivos de entrada: Participação ativa(permitem agir sobre a interface). Ex: Teclado, mouse, controle remoto, microfone e câmera
- * Dispositivos de saída: Participação passiva(permitem receber reações). Ex: Monitor, impressora e alto-falante

Contato Conceitual: Interpretação do usuário daquilo que ele percebe

Permite:

- * Compreender as respostas do sistema
- * Planejar os próximos caminhos de interação

Exemplos:

- * Compra online dividida em passos
- * Informação expressa em cores

Affordance da interface: Qualidade de um objeto, ou ambiente, que permite que o usuário realize uma ação.

Características da interface (Hardware e software) evidenciam o que é possível fazer com ela.

- Exemplos de affordances:
- * Botão de ligação do whatsapp
- * Botão de câmera do whatsapp

Falsas affordances podem dar a impressão errada.

- Exemplos de falsas affordances:
- * Botão do elevador da UERJ

Sistema Interativo:

- * Uso: Interação com sua interface para alcançar objetivos em determinado contexto de uso
- * Desejo de interação e interface: Que sejam adequadas (ter qualidade) e que permitam aproveitar ao máximo o apoio computacional.
- Interfaces de baixa qualidade:
- * Requerem treinamento excessivo
- * Desmotivam a exploração
- * Confundem os usuários
- * Induzem os usuários a erros
- * Diminuem a produtividade
- * Geram insatisfação
- * Não trazem o retorno de investimento previsto

<u>Visão do usuário: Interface com baixa qualidade = Sistema com baixa qualidade</u>

Usabilidade(provê meios produtivos para realizar tarefas): "Um conjunto de atributos relacionados com os esforços necessários para o uso de um sistema interativo, e relacionados com a avaliação individual de tal uso, por um conjunto específico de usuários" (1991) OU "O grau em que um produto é usado por usuários específicos para atingir objetivos com eficácia(capacidade dos usuários alcançarem seus objetivos corretamente), eficiência (recursos necessários) em um contexto de uso específico" (1999).

- -Critério de qualidade relacionado com:
- * Facilidade de aprendizado: mede-se tempo e esforço
- * Facilidade de uso: pistas na interface ajudam
- * Eficiência: Influência tempo de conclusão da atividade
- * Segurança: evitar problemas e se recuperar
- * Satisfação do usuário: Funcionou? Gostou? Divertiu-se?

Experiência de uso:

Determina:

- * Sucesso comercial do produto
- * Produtividade dos usuários
- * Oportunidades de mudança de paradigma
- * Formação de grupos de usuários que se complementem
- Determinação da experiência do usuário:
- * Aplicações de única plataforma: Divide os usuários entre os que podem ou não usá-las
- * Aplicações multiplataforma: Divide os usuários entre os que conseguem ou não usá-las
- * Toda aplicação (independe da quantidade de plataforma): Divide os usuários que gostam ou não de usá-las

A divisão pode ser um problema pois: se a aplicação faz algo útil, todos deveriam utilizar A divisão pode não ser é um problema pois: se a aplicação faz um produto facultativo para a sociedade

Acessibilidade:

- Critério de qualidade relacionado com:
- * Não discriminar usuários-alvo com necessidades especiais
- * Ausências de barreiras na interação
- * Igual importância a pessoas com e sem limitações
- Permite ao usuário empregar, na interação:
- * Sua habilidade motora
- * Seus sentidos e capacidade de percepção
- * Sua capacidade cognitiva

Comunicabilidade:

- Critérios de qualidade relacionado com:
- * Expressar bem a interação e a lógica de design dos produtos do sistema
- * Permitir ao usuário expressar bem a sua intenção de uso
- * Responder às expressões do usuário com comunicações úteis e adequadas ao contexto de uso
- Lógica de design:
- * A quem se designa o sistema
- * Para que serve o sistema
- * Qual a vantagem de utilizá-lo
- * Como o sistema funciona
- Compreender a lógica de design
- * Não implica em adquirir conhecimento técnico de design.
- * Implica em tirar melhor proveito da tecnologia. Ex: Uso de um automóvel não requer o conhecimento da mecânica

Aula 4

Psicologia Experimental:

- Lei de Hickman: Relaciona o tempo que uma pessoa leva para tomar uma decisão com o número de escolhas possíveis. Pode ser aplicada caso haja um princípio de organização das opções.
- * Tempo médio T em caso de N opções tenham probabilidade iguais: T = k.log2(N+1)
- * Tempo médio T em caso de N opções tenham probabilidade pi diferente: T = k.Som(pi).log2(N+1)
- Lei de Fitts: Relaciona o tempo T que uma pessoa leva para apontar algo com o tamanho S do objeto-alvo e com a distância D entre a mão e o objeto
- * Tempo médio T considerando tamanho S e distância D: T = k.log2(D / S + 0,5)

Psicologia Cognitiva Aplicada: Conjunto de características processadas antes que uma pessoa volte sua atenção para elas

Exemplo:

- * Luminância (percebida da mesma forma por indivíduos com visão normal e daltônicos)
- * Cor (cores opostas são especiais em todas as sociedades)
- * Forma
- * Movimentos simples
- * Profundidade estereoscópica

Princípios de Gestalt: Conjunto de leis/fatores que nos leva a perceber (ou deixar de perceber) determinada informação

- * Proximidade (entidades visuais próximas que são percebidas como grupo)
- * Boa continuidade (traços contínuos são percebidos mais prontamente do que contornos que mudem de direção rapidamente)
- * Simetria (objetos simétricos são mais prontamente percebidos)
- * Similaridade (objetos semelhantes são percebidos como grupos)
- * Destino comum (objetos com mesma direção de movimento são percebidos como grupo)
- * Fecho (contornos são fechados para completar figuras regulares, eliminando falhas e aumentando regularidade)
- * Região comum (objetos dentre de uma região especial confinada percebidos como grupo)
- * Conectividade (objetos conectados por traços contínuos são percebidos como relacionamentos)

Aula 5

Comportamentalismo:

- Homem visto como organismo passivo, governado por estímulos
- Comportamento é tudo que pode ser observado e tudo o que responde à mudança em contingências de reforço.
- * A aprendizagem é um repertório de comportamentos que se manifestam a partir de um estímulo a partir de um estímulo particular e da probabilidade de comportamento especializado

Construtivismo:

- O desenvolvimento cognitivo é um processo de sucessivas mudanças quantitativas e qualitativas das estruturas cognitivas derivando cada estrutura de estruturas precedentes. Ou seja, o indivíduo constrói e reconstrói continuamente as estruturas que o tornam cada vez mais apto ao equilíbrio.

Sócio-Interacionismo:

- Baseado em uma visão de desenvolvimento cognitivo apoiada na concepção de um organismo ativo, onde o pensamento é construído gradativamente em um ambiente histórico e, em essência, social.
- Níveis de desenvolvimento:
- * Desenvolvimento real: determinado pela capacidade do indivíduo solucionar as atividades propostas
- * Desenvolvimento potencial: determinado através da solução de atividades realizadas sob orientação de uma outra pessoa mais capaz ou cooperação com colegas mais capazes
- * Zona de desenvolvimento proximal: considerada como um nível intermediário entre o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial
- Paradigmas do IA
- * Simbolista: A inteligência pode ser emulada por sistema de símbolos que são criados e manipulados por operadores
- * Conexionista: Visa a modelagem da inteligência humana através da simulação dos componentes do cérebro, isto é, de seus neurônios, e de suas interligações
- Engenharia cognitiva:
- * Papel do designer: desenvolver um sistema que permita ao usuário, durante o processo de interação, criar um modelo mental consistente com o modelo projetado pelo designer.
- * A ideia básica é que modelos cognitivos descrevem os processos e estruturas mentais

Teoria da ação

Físico	Mental	Mental
Percepção	Interpretação	Avaliação
Computador	<-Interação->	Usuário(Objetivo)
Execução	Especificações da sequência de ações	Formulação da intenção

Distância semântica

Físico	Mental	Mental
Percepção	Interpretação (A partir de uma interpretação da imagem do sistema, quão próxima estou da minha)	Avaliação
Computador	Interação -DS	- Usuário(Objetivo)
Execução	Especificações da sequência de ações (Quão próxima a minha intenção está das funcionalidades oferecidas pelo sistema?)	Formulação da intenção

Físico	Mental	Mental
Percepção	Interpretação	Avaliação
Computador -DA	- Interação -DS	- Usuário(Objetivo)
Execução	Especificações da sequência de ações	Formulação da intenção

- Problemas: Se o usuário não percebeu que o sistema mudou de estado através de uma sinalização clara, ele provavelmente interpretará que nada ocorreu e que sua meta inicial não foi atingida.
 -Atacando o problema: para realizar a travessia dos golfos, o usuário pode ser auxilidado pelo designer, que pode diminuí-los
- * Golfo de execução: O sistema oferece ações às quais correspondem às intenções do usuário? Dado que tenho uma interação, quão próxima ela está das funcionalidades oferecidas pelo sistema? * Golfo de avaliação: Reflete o esforço do usuário para interpretar o estado física do sistema e determinar o quão bem as espectativas e intenções foram alcançadas. Dado que tenho uma interpretação da imagem do sistema, quão próxima estou da minha meta?